

INVENTÁVEL  
FILMES

# DIVINO ASSASSINO

FILME ESCRITO E DIRIGIDO POR  
**SEBASTIAN DANTAS**

INVENTÁVEL FILMES APRESENTA **DIVINO ASSASSINO** ESTRELADO POR  
DISCORDIA | XUAN CHRISTIAN | ALICE LOBATO | JUAN MORAES | LÉO MENESES |  
LUCAS CORRÊA | ROSEANE COSTA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
DEPARTAMENTO DE CINEMA  
GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL

SEBASTIAN GEOVANNI DANTAS SILVA

**Divino Assassino: O papel do terror no contexto social e psicológico através da direção**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Belém  
2025

SEBASTIAN GEOVANNI DANTAS SILVA

**Divino Assassino: O papel do terror no contexto social e psicológico através da direção**

Memorial de TCC apresentado ao Curso de Cinema e Audiovisual, da Universidade Federal do Pará, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

Orientador: Prof. Dr. Alex Damasceno

Belém 2025

Dedicatória. . .

- Dedico primeiramente a mim por não desistir quando tudo parece impossível, por sempre acreditar mesmo nos momentos mais difíceis desse trabalho e também pela minha condição mental, onde mesmo sendo complicado lidar, me permite criar coisas incríveis.
- A todos os meus professores da graduação, que foram de fundamental importância na construção da minha vida acadêmica.
- Dedico também este projeto à minha família e amigos que sempre estiveram presentes direta ou indiretamente em todos os momentos de minha formação.
- A minha avó Solange que desde sempre me ajudou com o projeto e quase sempre estava ali para me socorrer e minha mãe Luana que nos meus dias mais sombrios, me dava sempre outras perspectivas para continuar.

## Agradecimentos

Quero agradecer ao professor Dr. Alex Ferreira Damasceno por ter aceitado meu convite para ser meu orientador e construído todo esse pensamento crítico dentro da Mise en Scene<sup>1</sup>.

Agradeço também às garotas do Tinder com quem fiz a pesquisa de campo, onde mesmo as conversas sendo efêmeras, eu pude ter essa visão de alguém de fora da área.

As pessoas que trabalharam no set deram seu máximo para que tudo funcionasse e seguisse como estava na minha visão.

Aos atores que viveram meus personagens e literalmente incorporaram eles de forma intensa a cada momento.

As pessoas que ajudaram e contribuíram financeiramente, seja em rifa ou em doação. A Chiara, que toda vez que eu chegava em casa, me recebia toda animada, e a Angela por ser também amorosa quando eu preciso dela nos momentos tensos.

E por fim, agradeço àqueles meus amigos que sempre estiveram do meu lado e não me abandonaram em nenhuma situação ruim, e sempre me apoiam até como fãs dos meus projetos.

---

<sup>1</sup> Termo francês que se refere à composição visual de uma cena, incluindo cenários, iluminação, figurinos e posicionamento dos atores.

O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário.

## Resumo

O gênero do terror slasher vem ganhando muito destaque, logo, torna-se importante compreender sobre que mensagens e ideologias os filmes desse gênero carregam consigo. Pensando nisso, este trabalho tem a função de destacar pontos da obra "Divino Assassino" em que o conceito de sociedade, classe, religião e psicologia criam um debate sobre sistemas extremistas, pois existem dois tipos de terror, um considerado conservador e outro mais preocupado com o papel da sociedade. A pesquisa é baseada dentro desses dois extremos do terror slasher, dos mais antigos como os diretores Dario Argento<sup>2</sup>, John Carpenter<sup>3</sup>, Robin Hardy<sup>4</sup> e Andrzej Żuławski<sup>5</sup>, até os mais atuais como os diretores Jordan Peele<sup>6</sup>, Ti West<sup>7</sup>, Ari Aster<sup>8</sup> e Zach Cregger<sup>9</sup>. Pesquisa de campo em um aplicativo foi feita, também pesquisa através de vídeos sobre o tema foi verificada, por fim, foi utilizada a psicanálise de Jung<sup>10</sup> sobre sombra para descrever os arquétipos dos personagens. Verificou-se que a grande popularidade de filmes antigos continha um ideal mais conservador sobre a juventude, já os mais atuais retratam temáticas mais trabalhadas em uma visão anti-moralista e também com uma visão social, logo, "Divino Assassino" carrega essa proposta dos filmes atuais.

**Palavras-chave:** Divino Assassino. Slasher. Terror. Sociedade. Religião.

---

<sup>2</sup> Dario Argento é um cineasta italiano renomado, conhecido por suas contribuições ao gênero giallo e filmes de terror como 'Suspiria' (1977) e 'Profondo Rosso' (1975).

<sup>3</sup> John Carpenter é um diretor, roteirista e compositor norte-americano, conhecido por filmes como 'Halloween' (1978) e 'The Thing' (1982), importantes para o gênero de terror.

<sup>4</sup> Robin Hardy foi um cineasta britânico, conhecido principalmente pelo filme "The Wicker Man" (1973), uma obra clássica do terror folk que aborda temas como paganismo, sacrifício ritual e choque cultural.

<sup>5</sup> Andrzej Żuławski foi um diretor polonês reconhecido por seu estilo intenso e surreal. Seu filme "Possessão" (1981) mistura terror psicológico e drama existencial, sendo lembrado por suas atuações extremas e atmosfera perturbadora.

<sup>6</sup> Jordan Peele é um cineasta norte-americano que renovou o gênero de terror ao incorporar críticas sociais e raciais em suas obras, como "Corra!" (2017), "Nós" (2019) e "Não! Não Olhe!" (2022).

<sup>7</sup> Ti West é um diretor e roteirista estadunidense conhecido por seu estilo que remete ao terror clássico e pelo uso do suspense gradual. Ganhou destaque com filmes como "A Casa do Demônio" (2009) e a trilogia iniciada com "X – A Marca da Morte" (2022).

<sup>8</sup> Ari Aster é um cineasta dos Estados Unidos que se destacou no cinema de terror psicológico e simbólico, com filmes como "Hereditário" (2018) e "Midsommar" (2019), ambos marcados por forte atmosfera e crítica às dinâmicas familiares e sociais.

<sup>9</sup> Zach Cregger é um diretor e roteirista norte-americano que chamou atenção com o filme "Bárbaro" (2022), conhecido por sua estrutura narrativa inovadora e subversão de expectativas no terror moderno.

<sup>10</sup> Carl Gustav Jung foi um psiquiatra e psicoterapeuta suíço, fundador da psicologia analítica. Desenvolveu conceitos como arquétipos, inconsciente coletivo e sombra — esta última representando os aspectos reprimidos da personalidade que são considerados indesejáveis ou imorais.

## Abstract

The slasher horror genre has been gaining significant prominence; therefore, it becomes essential to understand the messages and ideologies that films of this genre convey. With this in mind, this work aims to highlight aspects of the film *Divino Assassino* where the concepts of society, class, religion, and psychology create a debate about extremist systems. This is based on the idea that there are two types of horror: one considered conservative and another more concerned with the role of society. The research spans these two extremes of the slasher genre, from classic filmmakers such as Dario Argento, John Carpenter, Robin Hardy, and Andrzej Żuławski, to contemporary directors like Jordan Peele, Ti West, Ari Aster, and Zach Cregger. Field research was conducted via an application, along with analysis of videos on the subject. Finally, Jung's psychoanalysis of the shadow was applied to describe the archetypes of the characters. It was observed that the great popularity of older films often carried a more conservative ideal regarding youth, while more recent productions explore themes with an anti-moralistic perspective and a socially conscious lens. Thus, *Divino Assassino* embraces the approach of modern films. [John Carpenter é um diretor, roteirista e compositor norte-americano, conhecido por filmes como 'Halloween' (1978) e 'The Thing' (1982), importantes para o gênero de terror.]

**Keywords:** Divino Assassino. Slasher, Horror, Society, Religion.

## Lista de ilustrações

Figura 1 – Visual inspirado para a roupa de Betina - Fatal Frame .....18 [Jogo de videogame japonês de terror, conhecido pelo uso de câmeras para capturar espíritos.]	
Figura 2 – Linhas do cenário .....20	
Figura 3 – Visita técnica - Photoboard.....21	
Figura 4 – Betina - Divino Assassino .....21	
Figura 5 – Anna - Possessão (1981).....21 [Filme de terror psicológico de 1981 dirigido por Andrzej Żuławski.] [Andrzej Żuławski foi um cineasta polonês conhecido por seus filmes intensos e psicológicos, como 'Possessão' (1981).]	
Figura 6 – Vendedor - Divino Assassino .....22	
Figura 7 – It: A coisa (2017) .....22	
Figura 8 – Pietra e Lucas - Divino Assassino (Maquiagem escura em contraste com a luz vermelha) .....24	
Figura 9 – Pietra e Lucas - Divino Assassino ( Maquiagem escura em contraste com o azul) .....25	
Figura 10 – Jorge e Lucas - Divino Assassino .....25	
Figura 11 – Pietra acende o cigarro - Divino Assassino .....26	
Figura 12 – Cigarro jogado por Pietra - Divino Assassino .....26	
Figura 13 – Pietra acendendo mais uma vez o cigarro - Divino Assassino .....27	
Figura 14 – Betina fumando - Divino Assassino .....27	
Figura 15 – Cena da briga com a garota bêbada - Divino Assassino .....28	
Figura 16 – POV Lucas - Divino Assasino .....28	
Figura 17 – POV Pietra - Divino Assassino .....29	
Figura 18 – POV Betina - Divino Assassino .....29	
Figura 19 – POV Jorge - Divino Assassino.....30	
Figura 20 – Lucas e Jorge - Divino Assassino .....30	
Figura 21 – Betina, Jorge e vendedor - Divino Assassino .....31	
Figura 22 – Evandra, Betina e Jorge - Divino Assassino .....32	
Figura 23 – Betina, Lucas, Pietra amarrados pelos capangas - Divino Assassino .....32	
Figura 24 – Jorge sendo segurado pelos capangas - Divino Assassino .....33	
Figura 25 – Sr Adam tampando os olhos de Lucas com a mão - Divino Assassino .....33	
Figura 26 – Momento da martelada - Divino Assassino .....34	
Figura 27 – Pietra durante as marteladas em Lucas - Divino Assassino .....34	
Figura 28 – Jorge durante as marteladas em Lucas - Divino Assassino .....35	
Figura 29 – Betina durante as marteladas em Lucas - Divino Assassino .....35	
Figura 30 – Lucas morto - Divino Assassino .....36	
Figura 31 – Pietra sendo colocada perto da fogueira - Divino Assassino .....36	
Figura 32 – Jorge sendo agarrados pelos membros - Divino Assassino .....37	
Figura 33 – Sr Adam bebendo o copo de leite - Divino Assassino .....37	
Figura 34 – Sr Adam, Betina e Jorge segurando o punhal em direção de Pietra,	

## **Lista de ilustrações**

enquanto os capangas seguram ela - Divino Assassino.....38

Figura 35 – Betina e Jorge - Divino Assassino.....	39
Figura 36 – Sr Adam e Betina - Divino Assassino .....	39
Figura 37 – Betina em sua coroação - Divino Assassino .....	40
Figura 38 – Último sorriso de Sr Adam para Betina - Divino Assassino.....	40
Figura 39 – Betina e Jorge - Divino Assassino.....	41
Figura 40 – Membros do culto - Divino Assassino.....	41
Figura 41 – Vendedor e Jorge - Divino Assassino .....	42
Figura 42 – Betina na cena final - Divino Assassino .....	43

# Sumário

<b>1. <u>INTRODUÇÃO</u></b> .....	<b>11</b>
1.1. JUSTIFICATIVA .....	11
1.2. OBJETIVOS .....	12
1.2.1. GERAL .....	12
1.2.2. ESPECÍFICOS .....	12
1.3. PONTOS DE PARTIDA .....	12
<b>2. <u>A CONSTRUÇÃO DAS SIMBOLOGIAS</u></b> .....	<b>13</b>
2.1. O TERROR CONSERVADOR E REACIONÁRIO .....	13
2.2. O CULTO E A HISTERIA RELIGIOSA .....	13
2.3. VENDEDOR E O CAPITALISMO .....	14
2.4. COPO DE LEITE, A SUPREMACIA E A DETURPAÇÃO DA INOCÊNCIA .....	14
2.5. BETINA E A BURGUESIA .....	15
2.6. JORGE E O PROLETARIADO .....	15
2.7. PIETRA E LUCAS, AS MINORIAS SOCIAIS .....	16
2.8. O SABIÁ E A MORTE .....	16
2.9. O SOM E VISUAL REFERENTE AO CINEMA DE HORROR ITALIANO .....	16
2.10. FIGURINO E MAQUIAGEM .....	17
<b>3. <u>AS ESCOLHAS DA DIREÇÃO</u></b> .....	<b>19</b>
3.1. PERSPECTIVA DE BETINA .....	19
3.2. CASA DE BETINA .....	19
3.3. CENA DE PERSEGUIÇÃO .....	20
3.4. A FESTA .....	21
<b>4. <u>CONCLUSÃO</u></b> .....	<b>43</b>
<b>5. <u>REFERÊNCIAS</u></b> .....	<b>45</b>
<b>6. <u>ANEXO I: GLOSSÁRIO</u></b> .....	<b>46</b>
<b>7. <u>ANEXO II - ROTEIRO</u></b> .....	<b>48</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um texto de memorial sobre o processo de direção do filme *Divino Assassino*. Busco apresentar o meu processo em três vertentes: teórica, prática e crítica.

A parte teórica chega através de uma pesquisa de campo sobre o gênero de filmes mais consumidos atualmente, sendo o gênero *slasher* escolhido pelas pessoas perguntadas, logo em seguida vem o questionamento sobre quais princípios essas pessoas estão consumindo de forma passiva, dando espaço para aderir à psicanálise de Jung sobre “Sombra” dentro da obra, sendo a sombra o que é visto como “imoral” dentro de um contexto conservador, logo em seguida adicionando temas sociais como as classes e minorias para compor os personagens, junto com a teoria de sombra.

Na prática, o elenco foi minuciosamente escolhido para dar ênfase às cenas e planos, pois tudo era como se fosse uma pintura a ser feita e compreendida pelo público, onde até gestos fazem a diferença e que poderia visitar quantas vezes fosse necessário para ler todas as camadas do filme, utilizando técnicas de enquadramento que enfatizavam mais ainda a ideia proposta pela encenação.

Já na visão crítica temos a mistura dos dois elementos anteriores das vertentes, criando um filme com bastante simbolismo, não se apegando tanto ao real mas também não tão longe do que é real, criando uma alegoria de ideias que são da sociedade e transformando em pessoas, mostrando que ideias também podem ser consideradas como terror, quando admiram demais, deixam a vida do outro em risco ou é imparcial.

**Sobre O Filme:** Seguimos vendo a perspectiva da personagem “Betina”. Ela é recém iniciada de um culto em que seu pai “Adamastor” faz parte. Durante a narrativa, acompanhamos ela em uma única noite, em que ela encontra antigos amigos de escola e eventos estranhos vão acontecendo. Dentro desse contexto, os personagens têm que lidar com essas situações que, de certa forma, eles temem.

## 1.1. Justificativa

Percebendo que o gênero de terror se destacava, fiz algumas pesquisas pessoais sobre o assunto, os conteúdos acabaram levando uma discussão sobre conservadorismo e políticas públicas como a própria saúde. Logo se deu a necessidade

de desenvolver um curta-metragem falando sobre sociedade e reacionarismo, tendo em vista que hoje em dia muitos jovens estão partindo para esse tipo de ideologia. É importante mostrar o quão perigoso é cair em certos ideais e influência.

## **1.2. Objetivos**

### **1.2.1. Geral**

Construir um cinema atemporal que possa trazer discussões sobre as temáticas de sociedade, política, psicológica e religiosa à tona, trazendo também o pensamento crítico para o cinema.

### **1.2.2. Específicos**

- a) Mostrar a existência do conservadorismo no terror slasher;
- b) Criação das simbologias através da direção;
- c) Apresentar e analisar os enquadramentos.

## **1.3. Pontos de partida**

Tive alguns pontos de partida para a ideia do filme. O primeiro foi um vídeo de Chris Gonzatti no TikTok<sup>1</sup>, em que ele fala sobre o terror ser um gênero conservador e reacionário. O segundo foi o vídeo da “Isadorarlb”<sup>2</sup>, que destaca o papel dos jovens – geração Z – para a manutenção da relação entre capitalismo e religião. Outros textos, como de Rafael Adelino Fortes (2023) e Giancarlo Backes Couto e André Conti Silva (2019) também me ajudaram a refletir sobre as relações do gênero terror com o consumo (e o capitalismo em geral) e o discurso conservador religioso (a questão da moral cristã, da culpa e da punição). Foi a partir da relação entre esses diferentes temas que construí o projeto do filme.

---

<sup>1</sup> Disponível em:

[https://www.tiktok.com/@diversidadenerd/video/7391247086349536517?is\\_from\\_webapp=1&sender\\_device=pc&web\\_id=7480635610715194886](https://www.tiktok.com/@diversidadenerd/video/7391247086349536517?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7480635610715194886)

<sup>2</sup> Disponível em: <https://vm.tiktok.com/ZMkLNeY24/>

## 2. A CONSTRUÇÃO DAS SIMBOLOGIAS

### 2.1. O terror conservador e reacionário

No vídeo citado de Chris Gonzatti, ele traz uma citação de Stephen King<sup>11</sup>, do texto “Why We Crave Horror Movies”, em que King aponta como o gênero terror pode ser conservador e até reacionário, quando apresenta uma narrativa cristã de possessão e espíritos. Mas não é somente o terror sobrenatural que carrega essa ideologia conservadora, vemos ela também em slashers: o exemplo clássico é a da personagem da “final girl”<sup>12</sup>, que sempre é retratada como uma boa moça, construída dentro de um ideal moralista. Em “O massacre da serra elétrica” (2003), a personagem Erin é a única a se incomodar com os amigos fumando maconha – e são os amigos que fumaram que acabam morrendo. O mesmo acontece em “Halloween - A Noite do Terror” (1978), “A Hora do Pesadelo” (1984) e “Sexta-Feira 13” (1980), onde as personagens mais recatadas acabam sendo poupadas de alguma forma. Para Nietzsche (apud ADELINO, 2023), a moral é como um conjunto de regras criadas pelos dominadores, se baseando no passado para conservar o convívio dos dominados no presente. Com isso, podemos ter uma ideia de que Nietzsche baseava a moral cristã como uma domesticação do homem, sendo o dominador aquele que dita as regras, o que é moral e certo.

### 2.2. O Culto e a histeria religiosa

Tendo em vista que certas ideologias podem ser perigosas e até extremistas, em Divino Assassino partimos da ideia de que o culto está em todo o lugar: vemos membros que são quase como “onipresentes”, eles estão presentes em várias cenas, como se fossem “stalkers”. Com esse aspecto, queria criar uma ambientação que a todo momento se criasse uma ideia de paranoia ou julgamento. Na parte em que Betina fala “O culto se baseia em uma crença de poder absoluto”, ela não o menciona como uma simples filosofia de vida, mas a afirmação de um poder que pode subjugar qualquer um. Quando misturamos formas de viver com ideais problemáticos, acabamos caindo na ideia da espera de uma ascensão, seja espiritual ou material. Dentro da obra, essa devoção acaba se manifestando em uma histeria religiosa, onde todo o julgamento que os devotos criaram sobre os personagens principais acaba sendo

---

<sup>11</sup> Stephen King é um dos mais influentes escritores de terror contemporâneo. Em seu ensaio “Why We Crave Horror Movies” (1981), ele analisa por que o público é atraído por filmes de terror, sugerindo que esse gênero serve como uma válvula de escape para impulsos reprimidos.

<sup>12</sup> Última sobrevivente em filmes de terror slasher, geralmente associada a valores morais tradicionais.

reivindicado como uma ascensão para uma vida melhor, logo eles seguem cegamente as ordens e até o sacrifício no fim, como uma forma de ascender, se vendo até melhores que os protagonistas.

### **2.3. Vendedor e o capitalismo**

O capitalismo é um tipo de sistema econômico, então como trazê-lo para a tela? Como colocar uma pessoa representando esse conceito? Busquei representá-lo na sua forma mais egoísta e aproveitadora possível. Quem o representa é o personagem do vendedor. O personagem está sempre presente, sempre se divertindo e se aproveitando das situações. Ao fim, vemos ele dizendo que não lhe cai nenhuma culpa sobre o que aconteceu, mesmo estando ciente, quando o culto não lhe deu mais retorno, ele simplesmente se despia daquilo em que estava inserido, procurando um novo ponto de partida para que seu negócio fluísse. A principal mensagem sobre esse personagem é que, como ele é um sistema, a culpa não recai sobre ele, as coisas acontecem porque têm que acontecer, mesmo ele se beneficiando disso. Não é de hoje que vemos o capitalismo também ao lado de ideologias duvidosas para seu funcionamento. Logo, com esse personagem, construo uma crítica sobre até que ponto o capitalismo também pode influenciar e se beneficiar de ideais perigosos e, no fim, sair sem culpa nenhuma.

### **2.4. Copo de leite, a supremacia e a deturpação da inocência**

Na obra, sempre vemos a figura do Sr. Adam bebendo leite. Esse foi mais um artifício utilizado para demonstrar que tipo de ideia o personagem segue, sendo um ideal de supremacismo, citado até por Betina. Mas o copo de leite não só sugere isso, mas também sugere que naquele momento, por ele ser o vilão, ele acaba deturpando a vida dos personagens com seus discursos, obrigando-os até mesmo a revelar seus sentimentos mais íntimos. Quando vemos um personagem tomando leite dessa forma simbólica e ele é o vilão, naquele momento ele está no processo de deturpação da inocência, já que o copo de leite se mantém intacto e puro. Em "Laranja Mecânica" (1971), de Anthony Burgess<sup>13</sup>, vemos a metáfora sendo utilizada para representar a ultraviolência. Em "Divino Assassino", utilizo a mesma metáfora, sendo o copo de leite a relação entre a deturpação, a supremacia e a ultraviolência.

---

<sup>13</sup> Anthony Burgess foi um escritor britânico, autor do romance "Laranja Mecânica" (1962), adaptado para o cinema por Stanley Kubrick. A obra é conhecida por sua crítica à violência, ao controle social e ao livre-arbítrio, utilizando uma linguagem inventiva e simbólica.

## 2.5. Betina e a burguesia

A construção da personagem Betina é feita através do seu estilo, seu ambiente e seus gestos. O conceito que norteou a construção da personagem é que ela é um brilho provocativo e duvidoso em meio à escuridão. Para dar mais ênfase a esse conceito, me inspirei na psicologia de Jung (2016) sobre sombra, onde se encontra algo oculto da personalidade. Tudo isso faz menção ao que seria a burguesia, simbolicamente falando, onde temos o que é visto, muitas vezes até como atrativo e inofensivo, mas que suas ações caem naqueles que não estão na sua posição, mostrando até de certa forma a distância que existe dos demais personagens. Mesmo tentando se incluir, o desconforto em certas cenas parece nítido. Durante a narrativa, vemos que a personagem se mostra como gentil, até vemos a sua verdadeira natureza no fim, não passando tudo de um plano feito junto com seu pai, o que representaria a junção de um sistema de patriarcado, extremismo e burguesia trabalhando juntos e atraindo jovens para uma perigosa armadilha.

## 2.6. Jorge e o proletariado

Geralmente em muitas obras vemos essa luta do proletariado contra a burguesia, no caso de *Divino Assassino*, o personagem Jorge tem uma relação de romantizar Betina, não muito diferente de pessoas que estão inseridas dentro do sistema como proletariados, mas que acabam romantizando a burguesia de forma cega, apagando seus erros por mínimas ações filantrópicas. Isso se dá também pela falta de amparo que acaba desconsiderando pessoas em situações de vulnerabilidade, dando brechas para que “falsos salvadores” entrem em ação. Logo, pessoas que não deveriam ser exaltadas acabam sendo por até mesmo compartilhar os mesmos ideais, mas o proletário desconsidera comparar a sua vida com a da burguesia. Jorge não é apenas um jovem apaixonado por outra jovem, ele é um jovem que destoa desde o seu estilo grunge até sua condição financeira se comparado ao de Betina, mas mesmo assim ele tem esperanças em um romance onde até ele mesmo se vê inferior a ela. Em uma das cenas do filme, ele comenta que Betina deve ser muito mais do que ele pensa e que por isso ela nem deveria entrar com eles, destacando essa distância mais uma vez.

## **2.7. Pietra e Lucas, as minorias sociais**

A relação de classes entre os personagens também é representada no figurino. A forma como Pietra gesticula também mostra muito empoderamento, logo lhe foi atribuída a representação das mulheres: ela é a mais nova do grupo, mas é muito decidida, sua sombra é azul, carregando esse símbolo de ser uma personagem com caráter, pois vemos a sombra azul no cinema em personalidades como Cleópatra do diretor Joseph L Mankiewicz. Vemos uma personagem que é mais solta no início e no fim vai literalmente sendo presa por figuras masculinas e extremistas até a sua morte, sendo o cigarro a sua metáfora para a liberdade. No caso de Lucas, vemos um jovem inseguro com seus sentimentos, disfarçando tudo aquilo em repulsa por conta de como as outras pessoas iriam olhar. Essa pressão social só é encerrada quando o seu fim é claro e por um extremista que diz que o que ele sente pelo amigo é um pecado e, para poder alcançar um estágio de aceitação, ele precisaria ceder até com sua vida. A relação dele com os outros personagens é também simbólica, onde vemos o tempo todo Lucas zelando por Jorge até o fim, mas Jorge não reconhecendo tanto isso. Já com Pietra, a relação simbólica se dá quando ele sempre está perto dela e sofrendo do mesmo jeito.

## **2.8. O Sabiá e a morte**

A morte do sabiá não só é a primeira das mortes, mas também a representação do Brasil, onde o capitalismo brinca até gerar essa morte, enquanto a burguesia apenas observa. O sabiá-laranjeira foi escolhido por representar essa ideia de Brasil, onde temos esse desfasamento em relação ao capitalismo.

## **2.9. O som e visual referente ao cinema de horror italiano**

O cinema italiano cumpre seu papel quando o assunto é criar uma tensão que é construída lentamente, misturando o puro suspense e medo. Dario Argento faz isso muito bem em seus filmes, como *Suspíria* (1977). As cenas são visualmente impactantes e a trilha sonora geralmente é do gênero metal/rock, construindo uma trilha que chega a ser até perturbadora. Esse suspense caracterizou não apenas filmes de terror, mas filmes que haviam fantasia. Ele ficou conhecido por “cinema

Giallo”. Giallo, em italiano, significa “amarelo”: era uma referência a cor amarela que das capas das series de romance policial da época. Surgido nos anos 70, ao passar dos anos ele foi aderindo a mais cores e uma trilha sonora mais expressiva, tendo sido uma importante referência para cineastas como Quentin Tarantino<sup>14</sup>, Guillermo Del Toro<sup>15</sup>, Eli Roth<sup>16</sup> e James Wan<sup>17</sup>, que são fãs do gênero e o incorporam em seus filmes, tornando assim o “Giallo” um gênero cult. Os elementos visuais e sonoros de *Divino Assassino* carregam essa referência do cinema de horror italiano, onde o horror não se baseia em “jump scare”, mas se baseia na atmosfera construída dentro da mise en scene. A banda Inferno Nuclear foi selecionada para compor a trilha, sendo uma banda de metal. Foram escolhidas duas músicas: “Soldados do Mal” e “Alienação”, trazendo não só o metal e uma trilha perturbadora, mas também brasileira e com letras carregadas de críticas e simbolismos.

## 2.10. Figurino e maquiagem

Os figurinos e maquiagem foram pensados para serem baseados na personalidade dos personagens, no caso de Betina, seu estilo é algo mais voltado para o coquette, mas não sendo tão extravagante e com um toque de estilo, as referências usadas foram *Carrie* (1976) e principalmente de uma personagem do jogo *Fatal Frame*. Sobre a maquiagem dela pensei em algo suave, mas que, ao mesmo tempo, destacasse as expressões dela. Sobre Jorge, eu queria algo mais grunge, contrastando com o visual de Betina, já que ele representa o proletário e ela a burguesia, um visual mais solto e estiloso que com certeza o Kurt Cobain<sup>18</sup> ou um fã dele iria usar. Em relação ao Lucas, foi um visual que não se destacaria em estilo, mas sim em presença, até pelo fato da sexualidade dele não estar muito aparente e ele tentar moldar isso na forma de se apresentar. Já com Pietra, eu queria algo mais ousado como alguns dos visuais de final girls, como o da personagem Sally de *o Massacre da serra elétrica* (1974) e da Maxine em “*X - A Marca da Morte*” (2022). A maquiagem dos três personagens deveria alternar entre aparecer na luz e desaparecer em outra luz, assim conseguimos construir também

---

<sup>14</sup> Quentin Tarantino é um cineasta norte-americano conhecido por sua estética estilizada e uso da violência gráfica. Embora seu foco não seja exclusivamente o terror, ele incorpora elementos do gênero em obras como “*A Prova de Morte*” (2007), homenageando o cinema de horror e exploitation.

<sup>15</sup> Guillermo del Toro é um diretor e roteirista mexicano conhecido por combinar fantasia sombria, horror e crítica social em filmes como “*O Labirinto do Fauno*” (2006) e “*A Forma da Água*” (2017). Seu trabalho é fortemente influenciado pelo cinema de horror clássico e pelo gótico.

<sup>16</sup> Eli Roth é um cineasta norte-americano que se destacou pelo subgênero “torture porn”, com filmes como “*O Albergue*” (2005). Sua obra explora os limites da violência no terror contemporâneo, muitas vezes influenciado pelo cinema de horror europeu e asiático.

<sup>17</sup> James Wan é um diretor malaio-australiano, considerado um dos nomes mais influentes do terror moderno. Criador de franquias como “*Jogos Mortais*”, “*Invocação do Mal*” e “*Sobrenatural*”, seu estilo mescla horror sobrenatural com sustos visuais intensos.

<sup>18</sup> Kurt Cobain foi o vocalista e guitarrista da banda Nirvana, ícone do movimento grunge dos anos 1990, cuja estética influenciou moda e comportamento juvenil.

um visual único e expressivo, que também contava um pouco sobre os personagens.

Figura 1 – Visual inspirado para a roupa de Betina - Fatal Frame<sup>19</sup>



<sup>19</sup> Jogo de videogame japonês de terror, conhecido pelo uso de câmeras para capturar espíritos.

### **3. AS ESCOLHAS DA DIREÇÃO**

#### **3.1. Perspectiva de Betina**

A história na câmera quase sempre é vista na perspectiva da Betina, levando o espectador a gerar uma certa proximidade com ela. Utilizando a câmera trêmula, planos subjetivos e iluminação que contrasta, o público sente cada sensação descrita por Betina. Esse uso da perspectiva nos permite que o narrador, que no caso é a Betina, seja não confiável, pois tudo o que vemos é em sua visão, criando momentos de dúvidas e ambiguidade. Um exemplo de momento é quando a câmera se mantém em primeiro plano enquanto ela se olha no espelho. Ela olha para a câmera, quebrando até de certa forma a quarta parede, mostrando essa onisciência. Outra cena que o filme deixa claro essa dúvida é quando ela vê Lucas cuspiendo a bebida, ela acaba querendo reter a atenção para ela, fingindo estar vomitando. Em outro momento, ela acaba dialogando com uma postura mais confiante em direção ao vendedor enquanto Jorge está no celular tentando mandar mensagem para os amigos. Nesse momento as coisas começam a ficar um pouco mais claras se o espectador estiver prestando bastante atenção, já durante o culto do Sr. Adam, a câmera se mantém em planos conjuntos, mas de forma que mesmo que o espectador estivesse vendo uma barbaridade e ouvindo os gritos dos personagens, se sentissem confortáveis, pois ainda estamos vendo pela perspectiva da Betina. A última dica antes da revelação é o grito que Betina acaba dando enquanto ela enfia o punhal no peito de Pietra, pois não é um simples grito, é um grito de satisfação e excitação com o momento.

#### **3.2. Casa de Betina**

Trabalhamos com o travelling frontal no início do filme para já dar um tom de mistério em relação à personagem, como se ela fosse o centro de tudo. Os planos detalhes e inserts falavam mais sobre a personagem do que qualquer diálogo, além de serem também certos presságios do que seguiria. Já em outro momento, vemos o pai de Betina assistindo seu próprio sermão, isso nos dá a visão da dualidade de Adamastor e Sr Adam, a colorização acaba deixando ele mais obscuro no momento [Movimento da câmera que se desloca horizontalmente ou verticalmente para acompanhar a cena.]

em que ele se levanta, deixando nuances de sombra e luz em cima dele em um tom amarelado. Através da câmera, vemos Betina se portar de maneira mais defensiva com o pai, mas ainda assim concordando com ele, o alinhamento é bem característico, pois onde o Adamastor estava enquadrado sempre tinha linhas mais retas do que onde Betina estava, já revelando também que ele seguia totalmente alinhado a uma ideologia, enquanto Betinha tinha suas contradições.

**Figura 2 – Linhas do cenário**



### **3.3. Cena de perseguição**

A cena de perseguição no início do filme começa gerando uma tensão no espectador através do plano detalhe da faca ensanguentada sendo limpa. Assim que a perseguição ocorre, a câmera começa a se mover mais, como na entrada do terminal. A câmera faz um travelling lateral<sup>20</sup> que lembra bem as cenas de perseguição de *Pânico* (1996) onde o assassino corre ao ponto de quase chegar na vítima. Já correndo no terminal, a câmera acompanha de forma trêmula a corrida de Betina que acaba ficando exausta até o ponto de se encostar na parede do terminal. Esse momento do filme é uma referência à clássica cena de *Possessão* (1981) em que Anna, interpretada por Isabelle Adjani<sup>21</sup>, faz a icônica coreografia na estação de metrô, se esgueirando na parede.

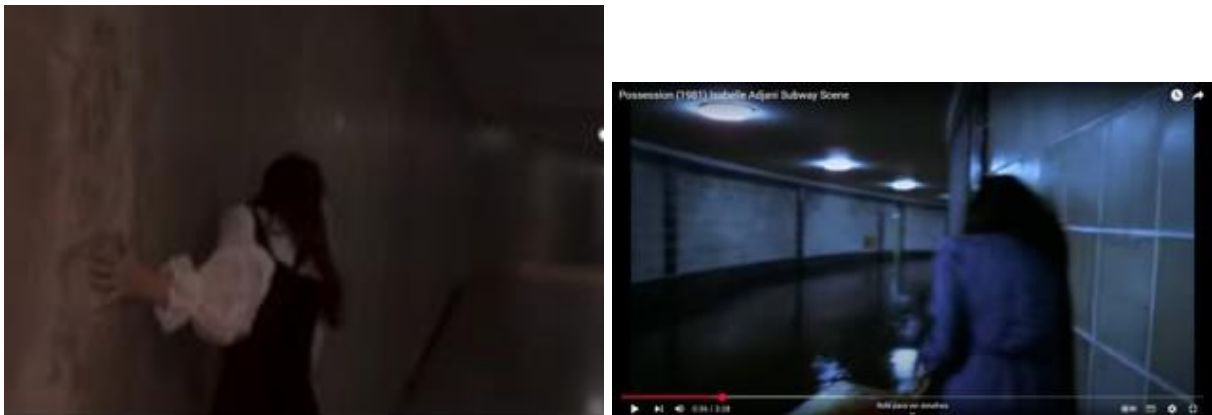
<sup>20</sup> Movimento da câmera que se desloca horizontalmente ou verticalmente para acompanhar a cena.

<sup>21</sup> Isabelle Adjani é uma atriz francesa premiada, conhecida por suas atuações intensas. Ganhou destaque no filme "Possessão" (1981), onde protagoniza uma das cenas mais emblemáticas do cinema de terror psicológico, marcada por forte carga emocional e expressão corporal extrema.

**Figura 3 – Visita técnica - Photoboard**



**Figura 4 e 5 – Comparação dos planos de Divino Assassino e Possessão**



Ao ver o sangue respingado no chão, cria-se outro momento de tensão, até ela se deparar com o sabiá-laranjeira morto. Ela se aproxima até o vendedor chegar, daí poderíamos pensar que ela vai ser uma vítima dele, mas ele acaba somente pegando o pássaro depois de um curto diálogo, deixando sua presença marcada por uma estranheza na tela. Depois desse momento tenso e ela sair da tela, o título do filme aparece com a trilha sonora não diegética, ou seja, que só o espectador escuta, sendo um tipo de trilha totalmente relacionada ao Giallo<sup>22</sup>.

### **3.4. A festa**

A sequência da festa foi a primeira diária de gravação, com muitas pessoas reunidas, tanto da equipe como do elenco principal e figuração. Houve certas

<sup>22</sup> Gênero cinematográfico italiano que mistura suspense, terror e mistério, com forte apelo visual e trilhas sonoras impactantes.

dificuldades em gravar, inclusive com a questão de horário com a proprietária do local, onde, mesmo sendo uma locação do espaço, não estávamos gerando lucro para o estabelecimento. No entanto, conseguimos gravar todos os planos que estavam previstos. A primeira parte, quando Betina entra na festa, já mostra que o vendedor está também por ali observando-a, mas como ela é apresentada para o público como suposta vítima, o clima de perseguição e tensão permeia em um suspense, enquanto ele balançava o pássaro morto. Esse momento é uma referência ao filme *It: A Coisa* (2017).

**Figura 6 – Vendedor - Divino Assassino**

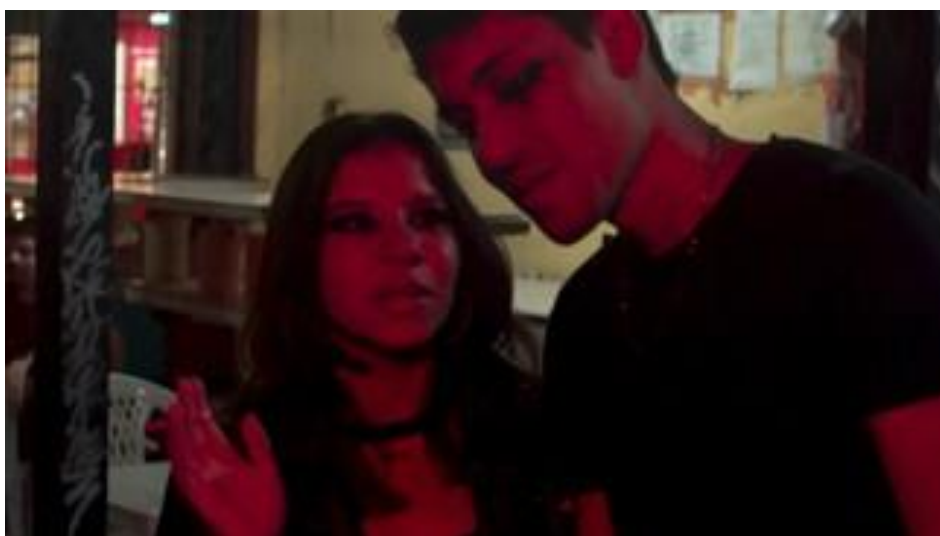


**Figura 7 – It: A coisa (2017)**

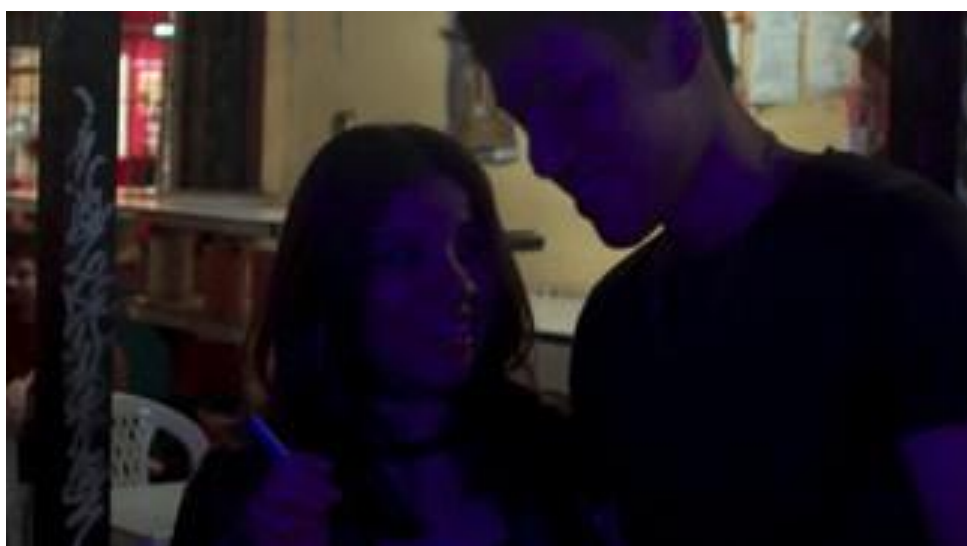


Na festa, a trilha é totalmente diegética. Em um plano/contraplano, tento construir um “Red Herring” (uma pista falsa), de que o vendedor é o assassino. Os outros personagens logo são inseridos na narrativa de forma que logo quebra a tensão. Nesse momento do filme, temos uma predominância de planos médios, e também começamos a utilizar a maquiagem dos atores em contraste com a luz vermelha e azul. Esse contraste busca dá pistas sobre os personagens, sobre as preocupações que escondem e que serão logo reveladas.

**Figura 8 – Pietra e Lucas - Divino Assassino (Maquiagem escura em contraste com a luz vermelha)**



**Figura 9 – Pietra e Lucas - Divino Assassino ( Maquiagem escura em contraste com o azul)**



A figura a seguir mostra um plano mais próximo dos personagens Jorge e Lucas, destacando essa intimidade e aproximação que os dois têm. Jorge não suspeita dos sentimentos de Lucas e acaba deixando que ele o dê um beijo no pescoço; ele pensa que não passa de uma brincadeira entre eles. Ainda não queríamos deixar as coisas tão claras para poder dar a revelação mais para a frente, mas queríamos que tivesse essa atmosfera da dúvida sobre a sexualidade Lucas, se era sério as demonstrações de afeto ou eram somente “brincadeira de hétero”.

**Figura 10 – Jorge e Lucas - Divino Assassino**



As cenas com cigarro na obra carregam o significado de retomada de controle. Uma hora vemos Pietra acendendo ele após desabafar com Betina, outra hora vemos ele sendo jogado fora quando eles vão para a mesa. Durante a cena da conversa na mesa, ela está com outro e ao fim vemos somente Betina de pé e acendendo um cigarro, trazendo esse controle.

**Figura 11 – Pietra acende o cigarro - Divino Assassino**



**Figura 12 – Cigarro jogado por Pietra - Divino Assassino**



**Figura 13 – Pietra acendendo mais uma vez o cigarro - Divino Assassino**



**Figura 14 – Betina fumando - Divino Assassino**



Um dos desafios da gravação foi encenar o plano-sequência da briga. Eu não conseguia achar um tom de enquadramento que me agradasse, era uma briga então deveria ter mais movimentos e deixando o plano um pouco mais fechado foi o que pensei. Um plano bem aberto não funcionaria, pois deixaria as coisas mais paradas e sem ritmo. Então acabou que dei a indicação de fechar mais o plano seguindo o

personagem Lucas, isso acabou resultando no enquadramento que podemos ver na figura abaixo.

**Figura 15 – Cena da briga com a garota bêbada - Divino Assassino**



Outra cena que deu um pouco mais de trabalho que as outras foi os planos em ponto de vista (POV) de cada personagem. Como marcamos a locação para dois dias, a cena que foi filmada primeiro no segundo dia foi essa. Antes eu me sentei na mesa e discuti com o diretor de fotografia, a preparadora de elenco e o produtor para sabermos como a cena seria, testamos a câmera nas posições e acabamos fechando em um POV de cada um. Mesmo com a necessidade de cortar outros planos, por questões de produção, entendo o resultado como satisfatório.

**Figura 16 – POV Lucas - Divino Assassino**



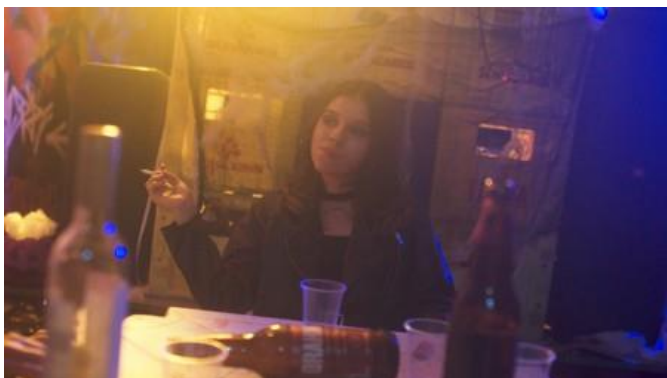
**Figura 17 – POV Pietra - Divino Assassino**



**Figura 18 – POV Betina - Divino Assassino**



**Figura 19 – POV Jorge - Divino Assassino**



Na cena em que Jorge está segurando o rosto de Lucas tentando acalmá-lo, houve um gesto do polegar dele em que ele acaricia sutilmente. Essa improvisação do ator foi muito importante para o momento e enquadramento da cena. Gestos e expressões são essenciais para a narrativa, então, desde os ensaios, enfatizei a importância desses gestos. Outro exemplo é o modo peculiar como a personagem Pietra segura o cigarro, mostrando bastante confiança.

**Figura 20 – Lucas e Jorge - Divino Assassino**



Nesse plano podemos ver que Betina, Jorge e o vendedor se encontram. Se prestarmos bem atenção, podemos notar que o vendedor permanece com a aura de ameaça, mas Betina não. A única pista que temos é a forma que ela anda até o vendedor, como se não estivesse realmente bêbada, mas assim que Jorge se vira e se aproxima dela, ela volta a cambalear, confirmando que ela não está bêbada de verdade.

Figura 21 – Betina, Jorge e vendedor - Divino Assassino



Durante a cena, começamos a perceber a tensão apenas por parte de Jorge, enquanto Betina se deixa levar por Evandra. O plano capta essa estranheza dele por estar naquele ambiente. O plano-sequência segue mostrando que Betina bebeu o leite que Sr. Adam oferece e logo em seguida ela é amarrada. As coisas ficam cada vez mais estranhas e perigosas quando os capangas trazem Pietra e Lucas, que são amarrados ao lado de Betina, deixando o clima mais tenso. Eles pegam Jorge e o colocam também ao lado dos outros. Sr. Adam começa seu discurso e se direciona para trás de Lucas, colocando a mão em seus olhos, simbolizando que tudo que existe agora é somente ele. Lucas, já abalado, acaba confessando que ama Jorge, trazendo uma confirmação do que já era proposto para o espectador durante as cenas entre os dois. Lucas é posto em frente ao resto do grupo e a tensão só aumenta em meio a revelação, Pietra começa a confrontá-lo, mas Lucas acaba apenas pedindo desculpas enquanto Sr. Adam se aproxima lhe dando a martelada. Esse plano foi construído a partir da perspectiva de que ainda estávamos vendo pelo olhar de Betina, então, mesmo com a tensão, a câmera fica de modo “confortável” com toda a ação.

**Figura 22 – Evandra, Betina e Jorge - Divino Assassino**



**Figura 23 – Betina, Lucas, Pietra amarrados pelos capangas - Divino Assassino**



**Figura 24 – Jorge sendo segurado pelos capangas - Divino Assassino**



**Figura 25 – Sr Adam tampando os olhos de Lucas com a mão - Divino Assassino**



**Figura 26 – Momento da martelada - Divino Assassino**



Nos planos seguintes do filme, tivemos a ajuda da equipe de arte para respingar o sangue nos atores. Enquanto o Sr. Adam dava as marteladas, o ator martelava o chão com tanta força na poça que acabou quebrando o mesmo. Mas, por sorte, tínhamos outro martelo.

**Figura 27 – Pietra durante as marteladas em Lucas - Divino Assassino**



**Figura 28 – Jorge durante as marteladas em Lucas - Divino Assassino**



**Figura 29 – Betina durante as marteladas em Lucas - Divino Assassino**



**Figura 30 – Lucas morto - Divino Assassino**



Os próximos planos mostram Pietra tentando conversar com o Sr, Adam para sair dali de alguma forma, mas Sr. Adam acaba dando outro sermão para ela e mandando seus capangas a levarem. Aos gritos, ela pede por socorro, mas tudo acaba em vão. O plano foi feito para ser perto da fogueira, a equipe de arte improvisou uma enterrando um balde de ferro e criando assim a fogueira que vemos no enquadramento, criando toda aquela atmosfera bizarra.

**Figura 31 – Pietra sendo colocada perto da fogueira - Divino Assassino**



Ao longo dos outros planos vemos Jorge ser segurado por todos os outros membros. Depois que ele tenta sair correndo para ajudar Pietra, ele é golpeado várias vezes por um dos capangas, logo em seguida ele é arrastado para onde Sr. Adam está. Sr. Adam pede o copo de leite e bebe, sugerindo a deturpação e o poder totalitário.

**Figura 32 – Jorge sendo agarrados pelos membros - Divino Assassino**



**Figura 33 – Sr Adam bebendo o copo de leite - Divino Assassino**



Em seguida temos o plano em que o Sr Adam exige que Betina também participe. Ele pega a mão machucada de Jorge e a mão de Betina, obrigando-os a segurar o punhal. Jorge grita de dor enquanto Betina apenas aceita, para no fim acabar dando o seu grito de satisfação.

**Figura 34 – Sr Adam, Betina e Jorge segurando o punhal em direção de Pietra, enquanto os capangas seguram ela - Divino Assassino**



A chama ao fundo mais contida depois que eles fincam o punhal na amiga diz muito sobre o que segue, pois Jorge já cansado e ferido. Ele pede para Betina um último esforço para sair dali, ela diz que não pode e assim a revelação começa, onde nos é revelado que ela é a filha do Sr. Adam e tudo aquilo não passou de uma armadilha para atrai-los para o ritual de posse dela. Aos gritos, Jorge sente o amor que ele nutria por ela se apagar. É colocada nela uma coroa com um véu e um manto, simbolizando o quão importante e brilhante ela é para ter chegado ao novo patamar. Sua postura também muda para uma postura de mais imposição. Enquanto Jorge lamenta, ele é colocado perto de Betina para finalizar o ritual. Sr. Adam faz questão de entregar o punhal para ela e logo em seguida segurar a cabeça de Jorge, mas somos surpreendidos ao ver que Betina finca o punhal no Sr. Adam, que mesmo surpreso, dá seu último sorriso simbolizando o orgulho que estava dela ter feito tudo isso.

**Figura 35 – Betina e Jorge - Divino Assassino**



**Figura 36 – Sr Adam e Betina - Divino Assassino**



**Figura 37 – Betina em sua coroação - Divino Assassino**



**Figura 38 – Último sorriso de Sr Adam para Betina - Divino Assassino**



Com Sr. Adam morto, Betina assume o controle e dá a liberdade para Jorge, que rapidamente foge. Com os membros em domínio, Betina decide que eles devem se matar para algo maior. Eles, confusos, acabam aceitando seguir a líder e se matam. Essa representação dos membros seguir fielmente alguém que parece estar acima deles infelizmente acontece, o caso mais famoso é o da seita do Charles Manson

e que acabou com os membros se suicidando, vemos que as palavras literalmente têm poder ou domínio sobre algumas pessoas. Tentamos captar essa reflexão nesses planos.

**Figura 39 – Betina e Jorge - Divino Assassino**



**Figura 40 – Membros do culto - Divino Assassino**



Quando vemos a cena em que Jorge encontra o vendedor se desfazendo das suas roupas e depois dando um susto em Jorge, vemos o desfecho também desse personagem que representa um sistema que não só assusta, mas nos deixa apreensivos com o futuro, ansiosos e nervosos pairando com seus olhos em cada pessoa, mas não fazendo nada para melhorar a sociedade, só contribuindo para o decaimento da mesma. Quando uma pessoa, produto, conceito deixa de ser rentável para esse sistema, ele acaba indo para o próximo, se despindo do que era, como o vendedor na obra. Tendo em vista esses aspectos, sempre que enquadramos o vendedor, deixamos o espectador ter um teor de nervosismo, onde ele é o personagem causador da discórdia, mas sem se envolver diretamente.

**Figura 41 – Vendedor e Jorge - Divino Assassino**



Chegamos ao fim do filme, onde Betina está cercada por corpos dos membros do culto, finalizando com uma mensagem que a burguesia e o capitalismo se prevalecem sobre as mais diversas formas, deixando somente o proletariado, pois precisa de alguém que fique vivo para explorar. Isso pode ser até mesmo confundindo como uma boa ação, quando, na verdade, é mais sobre o poder que eles exercem sobre o proletário. Em filmes de terror mais conservadores, vemos o espírito consumindo alguém e tendo um final considerado ruim pelos personagens. O final de Divino Assassino também é um fim em que tudo acaba para esses

personagens, menos para o vendedor e Betina que podem até conseguir ter outras expectativas depois de tudo.

**Figura 42 – Betina na cena final - Divino Assassino**



## 4. Conclusão

Com a direção do filme “Divino Assassino”, espero contribuir para a valorização do cinema slasher, pouco celebrado pelos circuitos artísticos de cinema e pouco realizado no cinema universitário e da região amazônica. Defendo que é um gênero muito eficaz para elaborar críticas sobre o contexto social e estados psicológicos, por conta do seu evidente caráter simbólico. Por meio da direção, construí planos destacando bastante cada emoção em cena. A câmera do filme produz principalmente uma ambientação intimista da visão que Betina tem sobre tudo. Mas também busca conduzir o público para dentro dos personagens, muitas vezes com pistas falsas, na tentativa de surpreender sobre o desenrolar da história.

Avalio a experiência de dirigir um filme como uma oportunidade incrível. Durante a minha trajetória no Curso de Cinema e Audiovisual, eu sempre preferi ficar nos cargos de assistência de outros departamentos ou cargos abaixo da direção, pois eu queria aprender sobre tudo um pouco. Divino Assassino foi a minha primeira vez dirigindo. Ver os atores incorporando personagens que escrevi me fazia concretizar um sentimento de criador que sempre carreguei comigo, um universo que agora se tornava palpável e estava ali na minha frente. Alguns membros das equipes do filme me perguntaram o que eu sentia sendo o diretor e roteirista do projeto, e eu descrevia essa sensação de estar construindo esse mundo como outra realidade, mas que ao mesmo tempo se conecta à nossa realidade.

Minha jornada estando em produções, sendo espectador e vivendo várias realidades acaba contribuindo para esse tipo de filme que quero fazer. Desde que eu entrei no curso fui me aproximando bastante dos pensamentos relacionados ao inconsciente e também acho que é bem a minha cara, até pelos problemas psicóticos que acabo tendo, uma hora sempre eu acabo caindo no inconsciente e até em outros mundos, isso acaba também se destacando no que faço. Ainda tenho dificuldade de mostrar os meus projetos justamente por eles parecerem íntimos demais; temo que as pessoas acabem não compreendendo. Mas, ao longo do curso, eu descobri que isso pode acontecer e é normal. Eu ainda estou na minha estreia como diretor e tentei construir essa alegoria da forma mais ousada e provocativa possível, com planos que começam de certa forma alinhados e bem enquadrados e depois acabamos com planos mais trêmulos, balançados e desfocados. Penso essa estética como estar quase

acordando de um pesadelo, assistindo tudo pela perspectiva da Betina e não podendo sair de lá.

Fico bem contente com as coisas que aprendi durante esses anos na faculdade e meu objetivo sempre foi viver através dessa arte. Filmes são o modo como penso em imortalizar o meu eu e meus pensamentos. É através dos filmes que consigo elaborar minhas críticas à burguesia, ao mundo capitalista, às corporações que são causadoras de grande parte dos problemas atuais, como tentei fazer em *Divino Assassino*. Eu espero que meu TCC seja importante para fazer reflexões não só dentro da faculdade, mas também fora e espero também que se possa discutir essas formas de pensar o cinema, o que queremos para o futuro e como queremos que tudo isso seja. Logo, *Divino Assassino*, além de um filme de terror slasher, carrega outras nuances, que devem ser analisadas como uma trágica metáfora do mundo atual.

## 5. Referências

COUTO, Giancarlo; SILVA, André Conti. Jovens pecadores: culpa, punição e a moral cristã no cinema slasher. **Revista Fronteiras: Estudos Midiáticos**. São Leopoldo, vol. 11, n. 2, 2019.

FORTES, Rafael Adelino. O trabalho, terror, o consumo e o discurso conservador em child's play (2019). **Revista Interfaces**. Guarapuava, vol. 14, n. 1, 2023.

JUNG, Carl G. **O homem e seus símbolos**. Rio de Janeiro: Harper Colins, 2016.

## 6. ANEXO I: Glossário

- 1) **Arbítrio:** Capacidade de decidir livremente; livre escolha.
- 2) **Arquétipo:** Modelo original ou protótipo que serve como base para outros; na psicologia junguiana, refere-se a imagens ou símbolos universais presentes no inconsciente coletivo.
- 3) **Burguesia:** Classe social que detém os meios de produção e o capital, em oposição ao proletariado.
- 4) **Capitalismo:** Sistema econômico baseado na propriedade privada dos meios de produção e na busca pelo lucro.
- 5) **Conservadorismo:** Ideologia política e social que defende a manutenção de valores tradicionais e resiste a mudanças radicais.
- 6) **Coquette:** é um estilo de moda que valoriza a feminilidade, o romantismo e a delicadeza. A palavra vem do francês e significa “mulher galante ou sedutora” [Estilo estético que remete ao romantismo e à feminilidade delicada.]
- 7) **Diegético:** Termo usado no cinema para se referir a sons ou elementos que fazem parte da narrativa e são percebidos pelos personagens. [Som ou elemento que faz parte da narrativa do filme e pode ser percebido pelos personagens.]
- 8) **Final Girl:** Termo usado no cinema de terror para se referir à última sobrevivente feminina em filmes slasher, geralmente representando valores morais conservadores. [Última sobrevivente em filmes de terror slasher, geralmente associada a valores morais tradicionais.]
- 9) **Giallo:** Gênero cinematográfico italiano que mistura suspense, terror e elementos policiais, conhecido por sua estética visual marcante e trilhas sonoras perturbadoras. [Gênero cinematográfico italiano que mistura suspense, terror e mistério, com forte apelo visual e trilhas sonoras impactantes.]
- 10) **Histeria religiosa:** Estado de excitação ou descontrole emocional relacionado a crenças ou práticas religiosas extremas.
- 11) **Jump scare:** Técnica comum em filmes de terror que consiste em surpreender o espectador com um susto repentino, geralmente acompanhado de um som alto ou imagem chocante. [Recurso de susto súbito, comum em filmes de terror.]
- 12) **Mise en scène:** Termo francês usado no cinema para se referir à composição visual de uma cena, incluindo cenário, iluminação, figurino e posicionamento dos atores.
- 13) **Onipresente:** Que está presente em todos os lugares ao mesmo tempo. [Algo ou alguém que está presente em todos os lugares ao mesmo tempo.]
- 14) **Proletariado:** Classe social que vende sua força de trabalho em troca de salário, em oposição à burguesia.

## 6. ANEXO I: Glossário

- 15) **Psicanálise:** Método de investigação e tratamento psicológico desenvolvido por Sigmund Freud, que explora o inconsciente e seus efeitos no comportamento.

- 
- 16) **Red Herring**: Pista falsa ou elemento de distração em uma narrativa, usado para desviar a atenção do público do verdadeiro desfecho. [Estratégia narrativa que desvia a atenção do público com pistas falsas.]
- 17) **Sombra (Jung)**: Na psicologia junguiana, refere-se aos aspectos inconscientes da personalidade que são reprimidos ou considerados negativos.
- 18) **Supremacismo**: Ideologia que defende a superioridade de um grupo sobre outros, geralmente baseada em raça, etnia ou classe social.
- 19) **Travelling**: Técnica cinematográfica em que a câmera se move ao longo de um eixo, criando um efeito de deslocamento. [Movimento da câmera que se desloca horizontalmente ou verticalmente para acompanhar a cena.]
- 20) **Ultra-violência**: Representação extrema de violência, muitas vezes usada como crítica social ou estilística em obras artísticas.

## **7. ANEXO II - ROTEIRO**

Divino Assassino

Por

Sebastian Dantas

ggdantas@hotmail.com  
(91) 982069741

**ATENÇÃO:** A leitura a seguir contém descrição de violência, gore e sangue, além de outras descrições referentes a filmes do gênero slasher.

CENA 01 - QUARTO DE BETINA - NOITE - INTERNA

A cena começa com BETINA(21) sentada e de costas lendo o livro de Jung chamado "Os arquétipos e o inconsciente coletivo", ela escuta uma notificação no celular fazendo com que ela desse atenção ao mesmo ao seu lado

Ela pega o celular e observa o flyer de um post de uma festa, no contato está escrito "Sr Adam" e ele diz

SR ADAM (OFF)

Hoje a sua provação vai ser um pouco dura, veremos se vai ir até nosso encontro ou continuar sendo enganada por ter uma mente fraca.

Ela joga o celular na cama levantando e dando um longo suspiro

Vai até seus sapatos organizados e escolhe um

Se arrumando, ela puxa sua meia e calça seus sapatos, ajeita seu laço na cabeça, se levanta e fica em frente ao espelho, dando uma meia volta para a direita e depois para a esquerda

CENA 02 - SALA DA CASA DE BETINA - NOITE - INTERNA

Betina passa pelo corredor e entra na sala onde seu pai ADAMASTOR/SR.ADAM(62) está sentado com um notebook ouvindo um discurso dele na internet, diferente do vídeo em que ele está mascarado e com uma bata, ele está vestido com uma camisa preta e uma calça de meia

SR ADAM (OFF)

Hoje em dia as pessoas não temem mais nada, mas para seguirmos com ordem, elas têm que temer, seja algo divino ou um representante, eu falo apenas o que acontece

Curiosa, Betina se aproxima lentamente do pai, até que ele fecha o notebook e vira com um sorriso

ADAMASTOR

Quase não te ouvi

(CONTINUED)

BETINA

Credo pai, vendo isso mais uma vez?!

Ele deixa o notebook de lado

ADAMASTOR

Nós temos que forjar sempre a nossa mente, filha... Vejo que você vai sair

BETINA

Eu vou, mas ainda estou pensando pra onde

ele levanta e fica na frente da mesinha no centro da sala

ADAMASTOR

Bem, sempre estamos pensando para onde ir, então devemos olhar as coisas com mais controle e sempre com cuidado, pois sempre tem pessoas por aí que ganham na palavra e convencem através disso, mas sempre lembre do que eu te ensinei

BETINA

Ta bom pai, eu sei me cuidar

ADAMASTOR

Espero que sim, te vejo no culto depois

Ele vai para o quarto enquanto Betina fica meio reflexiva, mas logo sai

CENA 03 - RUA - NOITE - EXTERNA

Betina caminha pela rua

Ela olha para frente e nota que um VENDEDOR(35) vestido com roupas sociais limpa o punhal sujo de sangue com um pano branco, o homem visivelmente parece cansado

Betina encara a cena, mas logo sua concentração é cortada com gotas de chuva caindo, ela estende a mão e nota que vai chover

Ela abaixa a mão e dá uma última encarada no homem antes de se virar para seguir seu caminho, o homem apenas encara de volta e começa a segui-la

(CONTINUED)

Os chuviscos ficam um pouco mais forte

Betina começa a ficar incomodada pois escuta os passos do homem se aproximando até que ele deixa a faca cair, ela dá uma parada bem nervosa enquanto logo atrás, o homem se abaixa e pega a faca

Betina sai de cena em uma corrida

#### CENA 04 - TERMINAL - NOITE - EXTERNA

Betina com o cabelo molhado misturado com suor nota que pode pegar um atalho pelo terminal, então ela entra no mesmo, observando se o homem ainda continua seguindo-a

#### CENA 05 - TERMINAL - NOITE - INTERNA

Ela adentra o terminal e logo nota que talvez não tenha sido uma boa ideia, pois lá dentro está mais escuro e vazio

Ela dá passos até encontrar respingos de sangue, ela acompanha esses rastros até chegar em um corpo de um "Sabiá laranjeira", Betina se agacha em frente ao corpo

BETINA

Own... Não era pra estar aqui

Uma voz entoa atrás dela

VENDEDOR

Realmente... Quase deixei escapar

Betina olha para trás, o homem se aproxima dela com a faca, mas apenas pega o pássaro e coloca dentro de seu bolso

VENDEDOR

Eu ia vende-lo, mas ele fugiu... Ao menos eu posso conseguir algo vendendo o que sobrou

O homem sai apressado como se nada tivesse acontecido enquanto Betina encara a mancha de sangue

Créditos iniciais

Ela levanta e vai embora

CENA 06 - PERTO DA ENTRADA DA FESTA - NOITE - EXTERNA

Betina caminha e para até uns metros antes da entrada da festa

Ela observa quase que hipnotizada para lá, refletindo se ela deve ou não ir

Uma mensagem chega no celular, ela abre a mesma

SR ADAM (OFF)

Vejo sua indecisão, estive com você a todo o momento decidindo o que deve e não deve fazer, agora é você, e não se esqueça... Eu estou bem perto de você

Ao ler essa mensagem, Betina começa a arfar e olhar para a festa

dessa vez ela vê o mesmo homem acenando para a mesma

Ela dá passos para trás até correr e dá de encontro com JORGE (23)

JORGE

Ow, Betina...?

Betina se recupera e nota que é Jorge, ele está acompanhado de seus amigos PIETRA(19) e LUCAS(22), eles todos estão com uma maquiagem que puxa o horror demoníaco

BETINA

Eae... Jorge, desculpa pela trombada

Jorge olha para a festa e para Betina

JORGE

Você ta aqui pela festa?

Betina aperta a mão no celular

BETINA

Na verdade, eu estava a caminho do meu santuário hoje

Pietra põe a mão no ombro de Lucas e o puxa sussurrando

PIETRA

Ela não é aquela garota que era da nossa sala daquele culto em que eles fazem até celibato?!

(CONTINUED)

Lucas ri baixo, Jorge se vira e nota que estão rindo de Betina

Sem graça ele apresenta os dois

JORGE

Eu vim aqui pra festa com a Pietra  
e o namorado dela, Lucas

Lucas estende a mão cumprimentando Betina

LUCAS

Oi

Betina aperta a mão dele e apenas sorri, logo em seguida  
Pietra aperta a mão de Betina, cumprimentando também

BETINA

Espera aí, vocês são namorados?! Eu  
achei que o Jorge que estava  
namorando você

PIETRA

Pois é, na época de escola a gente  
só era amigos mesmo, ele gostava,  
quer dizer, ainda gosta de outra  
pessoa

Jorge fica envergonhado ao ponto de colocar a mão sobre a  
boca e dar um leve empurrão com a outra mão em Pietra

JORGE

Você não devia ficar falando essas  
coisas

PIETRA

Como não?! a Betina deveria estar  
por dentro das nossas fofocas,  
depois que ela saiu da escola

LUCAS

Gente, acho que a gente deveria  
entrar, eu não estou me sentindo  
seguro aqui fora

Lucas fala olhando para os lados

BETINA

Não tem problema não me contarem,  
eu já estava indo mesmo

Pietra segura na mão dela

(CONTINUED)

PIETRA

Vem com a gente só hoje, vai que a gente possa ir pro seu santuário também

Jorge se intromete no meio da conversa

JORGE

Ei Betina, se você não quiser entrar com a gente, tudo bem, a Pietra as vezes força a barra

LUCAS

Deixa elas, acho que a Betina iria se divertir também no jogo do copo

JORGE

Ah não, ela não ia querer falar das coisas pessoais dela pra gente

Betina interrompe dizendo

BETINA

Ta tudo bem, Jorge, eu posso dividir minhas coisas pessoais com vocês

PIETRA

Então fechou, vamo embora Beti

Ela saiu puxando Betina que apenas se deixa levar com um sorriso

Lucas chega perto de Jorge

LUCAS

Poo cara, pelo menos você vai saber mais dela, vai que ela não é tudo isso que você pensa

JORGE

Eu acho que ela deve ser muito mais, por isso que não queria que ela entrasse com a gente

Lucas dá um grande suspiro, coloca suas mãos sobre os ombros de Jorge, andando o levando para dentro fingindo dar beijinhos nele

LUCAS

Enquanto isso, treina comigo até você dar uns beijos nela

(CONTINUED)

JORGE

Para cara

LUCAS

Vou parar, até porque eu gosto de  
beijar só a Pietra mesmo

CENA 07 - FESTA - NOITE - INTERNA

Betina fica paralisada com o clima da festa, Pietra chega  
perto do ouvido dela

PIETRA

Se solta um pouco, você vai gostar

Lucas chega com Jorge, a maquiagem de todos faz contraste  
com a luz, fazendo com que uma hora apareça e outra suma de  
seus rostos

LUCAS

Pê, eu e o Jorge vamos arrumar um  
local pra gente ficar

JORGE

Mas eu nem concordei...

LUCAS

Cara, nós somos os homens do grupo,  
claro que eu não ia chamar a Pietra  
e nem a Betina

Jorge levanta as mãos e balança a cabeça como se estivesse  
rendido, Lucas dá um sorriso e adentra a multidão, Jorge vai  
logo atrás falando com Betina

JORGE

Lembra, se não quiser fazer nada,  
só não faça e tá tudo bem

Betina assente com a cabeça

CENA 08 - FESTA - NOITE - INTERNA

Betina conversa com Pietra enquanto ela tira folhetos de sua  
bolsinha e passa oferecendo-os para as pessoas da festa

BETINA

Vocês vêm direto para festas assim?

(CONTINUED)

PIETRA

Depende, se a bebida for de graça eu vou, agora se não for... É mais complicado, mas como eu quase sempre estou com o Lucas, eu faço ele pagar, se não, ele acaba deixando eu falar com outros caras

Enquanto uns ignoram, um HOMEM(21) pega e enrola o papel como uma seda pra fumar

BETINA

E ele não fica chateado?

Ela fala enquanto olha o homem passar fumando com o folheto que ela deu

PIETRA

Aparentemente não, as vezes parece que ele não se importa e estar comigo parece uma obrigação

BETINA

Você já pensou que ele estivesse escondendo algo?

PIETRA

As vezes sim já que ele fica nervoso perto de outras garotas, não que ele estivesse fazendo algo errado, já que algumas vezes eu peguei o celular dele, tinha conversas com outros amigos e não era nada demais, se eu soubesse que ele está apaixonado por outra pessoa eu simplesmente mataria ele

Ela dá uma leve risada enquanto pega um cigarro e dá um trago meio nervosa em pensar nessa possibilidade

CENA 09 - FESTA - NOITE - INTERNA

Jorge e Lucas andam entre as pessoas da festa, procurando um lugar para sentar todos juntos

Uma GAROTA(20) se aproxima esbarrando neles e vomita em Lucas

Betina esta ao fundo observando tudo enquanto conversa com Pietra

(CONTINUED)

LUCAS

Porra!

Lucas empurra ela

JORGE

Putz mano!

GAROTA

Foi mal, só jogar uma água que ta novo

A garota fala limpando a boca com a costa da mão, uns AMIGOS (21,20,21) chegam e pegam à garota pelos braços, um deles se desculpa enquanto os outros perguntam se ela está bem

AMIGO

Desculpa cara, ela ta loucona

LUCAS

Vai se fuder, essa roupa é nova!

Ele fala extremamente irritado

Esse mesmo amigo da garota fica sem o que fazer além de estender uma garrafinha de água e um lenço para ele, Lucas apenas o encara

Jorge se mete no meio dos dois, pegando o lenço e a água

JORGE

Ta tudo bem cara, só cuidado com ela andando por aí nesse estado

Eles levam a garota enquanto saem sem graça, Jorge se vira para Lucas

JORGE

Vem, deixa eu te ajudar

Como Lucas é mais baixo, ele se abaixa na frente dele e limpa a blusa do mesmo

Lucas começa a ficar desconfortável, ele olha para os lados e vê dois homens se beijando, logo ele se afasta de Jorge

LUCAS

Ei cara, valeu... Deixa que eu resolvo, fora que não pega bem você aí abaixado

Ele levanta batendo a sujeira da calça nos joelhos

(CONTINUED)

JORGE

Ah cara eu nem ligo, tu é meu irmão  
então ta de boas

LUCAS

Se você diz

Jorge olha para trás e vê uma mesa vazia

JORGE

Achamos

LUCAS

Ainda bem, já estava quase  
desistindo

Eles dois se aproximam da mesa, Lucas se joga sentado com as  
pernas e braços abertos

JORGE

Vou chamar as garotas, fica aí e  
tenta não procurar briga com  
ninguém

LUCAS

Só porque tu disse, vou tentar

Jorge apenas aponta o dedo nele olhando fixamente e se  
afasta

Lucas ri

LUCAS

Acho que vou pegar as bebidas

CENA 10 - FESTA - NOITE - INTERNA

Jorge se aproxima de Betina e Pietra

PIETRA

Demoraram, onde está o Lucas?

JORGE

Ele ta reparando as mesas, vamo lá

Pietra joga a bituca de cigarro no chão, as duas seguem  
Jorge

CENA 11 - FESTA - NOITE - INTERNA

Os três se sentam na mesa, Pietra olha para os lados

PIETRA

Onde esta o Lucas?

Jorge olha para trás e logo vê Lucas com várias bebidas

JORGE

ah... Eu falei pra esse idiota  
ficar na mesa, agora ele sai e vem  
trazendo um monte de bebida

Lucas chega animado colocando uma cachaça na mesa com vários  
copos mediano

LUCAS

Vamos começar a brincadeira

PIETRA

Ei Lucas, esses copos não são pra  
cachaça, no máximo são pra vinho, e  
olha que não é nenhuma taça

LUCAS

Mas eu disse que a gente ia fazer o  
jogo do copo

Jorge suspira e Lucas olha para ele

LUCAS

Todo mundo

Betina observa toda a situação como se nem estivesse ali,  
mas Jorge logo pede pra ela se manifestar, com os olhos

BETINA

Ah... Eu não sei se é uma boa ideia

Pietra põe um cigarro acendido na boca e coloca a bebida em  
um copo

PIETRA

Já que é assim... Isso vai ajudar  
todo mundo a se abrir, o primeiro  
gole todo mundo tem que da

Ela põe na frente de todo mundo

PIETRA

Fora que a gente quer saber mais  
sobre o seu culto então vai ser uma

(MORE)

(CONTINUED)

PIETRA (cont'd)  
boa hora pra nos fazer pensar em  
entrar nele

Pietra fala em tom irônico, Lucas apenas ri já pegando o copo, sentando na cadeira e virando junto com a cabeça

LUCAS  
Uurh e é assim que se faz, vamos  
sentar, beber e contar nossos  
pecados como bons discípulos e a  
maioria das pessoas faz hoje

Pietra tira o cigarro da boca, solta a fumaça pro lado e logo em seguida bebe

PIETRA  
Agora falta vocês dois, a gente  
ainda tem que girar alguma coisa

Ela se levanta e procura algo nos bolsos e ao redor

JORGE  
Betina, se você não quiser... Posso  
te levar de volta pra casa

BETINA  
Acho que eles podem aprender mais  
com o que posso falar então se esse  
é o preço...

Jorge apenas dá um sorriso preocupado, os dois pegam o copo e bebem, Betina demora um pouco mais

LUCAS  
Isso ai, bora começar porra

PIETRA  
Não tem nada, ah pera

Pietra pega uma garrafa vazia e põe sob a mesa

PIETRA  
Na pessoa que a garrafa parar, vai  
estar salvo de tomar uma e contar  
uma curiosidade sua

Enquanto ela fala, Betina começa a tossir, Jorge tira o copo dela, já com o rosto um pouco vermelho ela comenta

(CONTINUED)

BETINA

To bem, to bem

LUCAS

Vamos ver se ta mesmo, a gente  
deixa você girar primeiro

Betina pega a garrafa e gira, a garrafa para em Pietra

Lucas pega o copo e levanta pra cima dizendo

LUCAS

Vai amor, fala uma coisa que até eu  
não sei, mas acho difícil...

PIETRA

Já que vamos falar algo que até o  
senhor não sabe, vamos falar o  
quanto você tem agido estranho  
desde que saiu da escola

LUCAS

Ah, mas tem que falar de você e não  
de mim

PIETRA

Ok, vou falar uma curiosidade de  
como eu me sinto, ultimamente me  
sinto meio sozinha e pode ser que  
certas coisas não estejam andando  
bem

JORGE

Galera, DR aqui não, a gente veio  
pra se divertir

Lucas apenas bebe, assim como Betina, Jorge se levanta com a  
bebida na mão e com a outra gira a garrafa

A garrafa para nele mesmo, ele se joga na cadeira já meio  
vermelho

JORGE

O que eu posso dizer...

PIETRA

Fala da pessoa que você gosta, ela  
ta aqui na festa?

Ele para por um segundo, olhando para Lucas e depois para  
Betina

(CONTINUED)

JORGE

Talvez...

Lucas acaba pegando a bebida meio tenso e bebendo virando, logo em seguida ele cospe para o lado limpando a boca e encarando Jorge

PIETRA

Acho que você já ta meio alterado,  
Lucas

BETINA

Espero que você consiga falar com  
ela, Jorge

Ela dá um sorriso e mais uma vez leva o copo para a boca, mas ela acaba cuspidando a bebida e fingindo que vai vomitar

JORGE

Ei, calma, ta bom de beber

Jorge pega o copo e deixa longe dela

Lucas se levanta com raiva, pega a garrafa e gira até na direção de Betina de propósito

LUCAS

Vamo continuar, quero saber qual é  
a sua e desse culto

Pietra e Jorge encaram Lucas

BETINA

Já que vocês insistem que eu  
fale... O culto se baseia em uma  
crença de poder absoluto  
concentrado em um único receptáculo

PIETRA

Mas esse pessoal tem algo místico  
ou algo assim?

BETINA

Vamos dizer que é mais voltado para  
o que acontece com a nossa volta,  
inclusive nossos posicionamentos,  
nós chamamos de Frater para irmão e  
Soror para irmã, já que acreditamos  
que todos nós compartilhamos da  
mesma experiência

(CONTINUED)

LUCAS

Então quer dizer que vocês têm o próprio mundinho?

BETINA

Não... Nós temos o mundo... As nossas realidades se conectam através da experiência, onde compramos, consumimos e ouvimos, seja bom ou não

Betina põe o dedo devagar em cima da garrafa e aponta para ele

BETINA

Assim como todo mundo, estamos sempre buscando ascender através dos nossos sacrifícios, mesmo errando, procuramos admitir esse erro ou escondê-lo e ser alguém respeitável... Sua vez

Jorge observa tudo em silêncio enquanto bebe, Pietra dá um sorriso de canto, logo ela olha para Lucas

PIETRA

Acho que é a sua vez, só porque ela te calou, acho que valeria a pena eu entrar depois dessa

Ela fala bebendo

Lucas pega a garrafa, meio desconcertado

LUCAS

Você quer coragem?!

Jorge puxa Lucas pelo braço e Lucas se senta, com o outro braço Jorge agarra o rosto de Lucas dizendo

JORGE

Calma cara, senta aí você não precisa se provar, sei que você vai fazer qualquer maluquise para se provar, então calma aí

Jorge diz enquanto balança a cabeça dele, com a aproximação de Jorge, os olhos dos dois se fixam e Lucas se aproxima devagar, Jorge percebendo a aproximação se inclina levemente para trás, Lucas notando isso para de se aproximar, engolindo em seco e muito sério ele diz

(CONTINUED)

LUCAS

Talvez eu não conseguisse provar  
tudo...

Os dois se encaram por um momento enquanto Pietra e Betina observavam a cena incrédulas, Jorge sem entender muita coisa tenta processar o que acabou de acontecer, Lucas se levanta se afastando dele, ele coloca mais bebida em seu copo e vira a mesma

JORGE

Lucas! Lucas! o que foi isso cara?!

Surpresa, Pietra se levanta também

BETINA

Acho que você bebeu demais...

Lucas cai em si sobre o que fez, ele olha para Jorge e dá um leve sorriso

LUCAS

Me desculpa

Ele sai apressado em meio as pessoas

CENA 12 - FESTA - NOITE

As pessoas ao redor ficam eufóricas com a música e o clima se intensifica

JORGE

Você quer que eu vá atrás dele,  
Pê?!

PIETRA

Deixa que eu vou atrás desse puto,  
eu aproveito e termino com ele,  
cansei dessas escrotisses que ele  
faz

Ela sai e vai em busca de Lucas

Jorge olha para o lado e vê Betina tentando se levantar, já bêbada

Ele segura pelo braço dela

JORGE

Se você quiser ir embora, eu posso  
te levar

(CONTINUED)

BETINA

Não precisa, eu estou bem, olha

Ela faz uma dancinha na frente dele, mas ele acaba tendo a certeza que ela está bêbada

JORGE

Ta tudo bem, se quiser... Eu te levo pra sua reunião com seus amigos ou sei lá como chamam

BETINA

E os seus amigos?

JORGE

Eu mando uma mensagem pra eles, também pra falar a verdade eu não quero ouvir a DR deles

Ele cruza o braço no de Betina

JORGE

So espero que você se lembre o caminho

Ela dá uma risada e sai com ele

#### CENA 13 - CAMINHO DA MATA - NOITE - EXTERNA

Os dois caminham na estreita passagem de terra, Jorge está carregando Betina no ombro

O homem que Betina viu no início do seu caminho aparece, ele está vendendo o pássaro e panos com mensagens do discurso que ouvimos no vídeo com o pai de Betina, só que dessa vez ele está com uma bata branca e uma máscara, ao lado dele apenas uma vela em um pedestal faz a iluminação

Os dois param e observam o homem que apenas levanta o braço com a vela na direção do caminho a seguir

BETINA

Esse cara, de novo?!

JORGE

Você já viu ele?

BETINA

Sim, achei até que ele estava me perseguindo

(CONTINUED)

JORGE

Ele só deve estar querendo vender os produtos dele, se tiver quem compre, tem quem venda, certo?

BETINA

Não somos assim, fora que eu entrei agora e não usaria certas coisas

JORGE

Desculpa então, vou só mandar uma mensagem avisando que a gente saiu da festa

Jorge manda uma mensagem enquanto o vendedor encara Betina

BETINA

Espero que não esteja me seguindo de novo

VENDEDOR

Eu só estou aqui vendendo para realizar meus propositos, se não, eu não teria proposito... Há proposito até para você

JORGE

A mensagem não ta indo, acho que o Lucas deve ter quebrado o celular, do jeito que ele estava, tudo é possível, vamos indo, esse cara ta meio esquisito

Enquanto eles caminham, o vendedor os observa e segue com a cabeça dizendo

VENDEDOR

Se vocês entrarem aí, vão sair de outra forma, não em carne, mas em espirito, escutem o que lhes for dito e renunciem seus pecados meus fraters

Betina encara o vendedor e vê a chama ficar mais clara

Ele aponta para Betina

VENDEDOR

Você é a luz, não se esqueça

Betina ainda desorientada continua o encarando

## CENA 14 - ENTRADA DO CULTO - NOITE - EXTERNA

Os dois chegam lá e se aproximam, enquanto observam as pessoas vestidas com batas brancas e uma enorme fogueira no meio

EVANDRA(50) se aproxima

EVANDRA

Vejo que você trouxe nossa soror Betina, acho que ela precisa de uma restauração

BETINA

Soror Evandra, eu só queria trazer mais pessoas para o nosso culto

Evandra segura pela mão de Betina

EVANDRA

Vamos, precisamos purificar você de novo

JORGE

Betina, espera...

Ele levanta a mão em direção dela, mas logo abaixa

Elas duas seguem até o centro do círculo onde o Sr Adam está

## CENA 15 - CENTRO DO CULTO - NOITE - EXTERNA

SR ADAM(62) está com uma máscara branca pregando seus ensinamentos

SR ADAM

Vocês estão com medo? Pois não tenham, houve uma época que todos tinham orgulho de expressar que eram da nossa religião, que seguiam o que falávamos

CAPANGA 1(23) chega perto com um copo de leite cheio e entrega para o sr Adam, ele pega, levanta o copo para cima e o bebe, deixando meio copo cheio

SR ADAM

No entanto, hoje, sentem vergonha do que são

Nesse momento, Evandra coloca Betina em frente ao Sr Adam

Ele oferece o copo de leite para ela

Ela acaba bebendo um pouco

CENA 16 - ENTRADA DO CULTO - NOITE - EXTERNA

Jorge observa

Nesse momento, Lucas e Pietra chegam amarrados nas mãos, ele é posto de joelhos ao lado de Betina, ela começa a ficar nervosa

Jorge começa a ficar desesperado

PIETRA

Mas que porra é essa?!

JORGE

A gente tem que sair daqui

Ele corre ate eles mas CAPANGA 2(30) e Capanga 1 seguram Jorge

LUCAS

(chorando)

O que vocês querem com a gente?

JORGE

(gritando)

Me soltem seus filhos da puta!

Betina, o que eles querem?

BETINA

Eu não sei, eu não sei, eu não sei,  
eles me disseram que era algo novo  
e que mudaria as coisas

Ele é amarrado e levado no mesmo lugar que Betina, Lucas e Pietra

CENA 17 - CENTRO DO CIRCULO - NOITE - EXTERIOR

Os membros os deixam de joelhos um do lado do outro, seguindo a ordem da esquerda para a direita: Betina, Jorge, Lucas e Pietra

Pietra e Lucas estão amarrados nós pés também mas o resto é só nas mãos

Pietra olha para Lucas

(CONTINUED)

PIETRA

Não, não, não, o que eles fizeram  
com você? Fala comigo

Ela nota que Lucas está paralisado e com um olhar vazio

JORGE

Betina, fala o que ta rolando, você  
disse que tinha entrado agora

Betina está com uma expressão assustada

BETINA

Eu achei que alguém estava me  
persequindo só por eu estar fazendo  
minha iniciação hoje, eu não sabia  
que eles iriam me prender

SR ADAM

Vocês vão ser purificados, de corpo  
e alma, não tem porque terem medo  
de coisas naturais e sobrenaturais,  
estamos em pleno ritual de  
passagem, onde somente aqueles que  
merecem, serão salvos, vocês são os  
escolhidos

Entrega o copo para Capanga 1 e vai até Lucas

SR ADAM

Este palanque é livre de impureza,  
beba da verdade antes de ascender  
para a outra vida, uma vida mais  
feliz e ser livre do pecado

Por trás Sr Adam põe as mãos nos olhos dele

SR ADAM

Lembre... Essa é sua última chance,  
conte seu pecado

Ele arfa

LUCAS

Eu, eu... Não vou ter outra  
chance... Eu amo o Jorge

Todos ficam incrédulos e surpresos, Pietra fica quase  
chorando e com muita raiva

PIETRA

(Gritando)

Você é um mentiroso, eu nunca  
deveria ter aceitado me relacionar

(MORE)

(CONTINUED)

PIETRA (cont'd)  
com você, eu sabia que você gostava  
de outra pessoa, você só me usou  
pra carregar a sua imagem de hetero  
escroto

Enquanto ela fala, Lucas é levado e colocado de joelhos em cima do palanque, ficando em frente dela, já sem expressão, o sr Adam põe as mãos em cima dos ombros dele

Capanga 2 entrega um martelo, o capanga 2 sai de cena

PIETRA  
(chorando)  
Eu te odeio, te odeio muito

Sr Adam dá uma martelada na cabeça de Lucas, acaba espirrando em Jorge e Pietra que apenas continua chorando de raiva, o Sr Adam continua martelando a cabeça de Lucas enquanto todos gritam

Jorge então começa a tentar desatar o nó de sua mão sutilmente

SR ADAM  
Bem, já começamos a provação para a  
salvação, a vida de maravilhas o  
aguarda

CENA 18 - CENTRO DO CIRCULO - EXTERIOR - NOITE

Pietra continua chorando

PIETRA  
Qual o seu nome? A gente pode sair  
daqui numa boa, a gente diz que não  
viu nada, só por favor deixa a  
gente ir

SR ADAM  
Eu me chamo Adamastor, mas pode me  
chamar de senhor Adam, nesse culto,  
nós prezamos pela conservação do  
mundo atraavés da devoção, e como  
vocês foram escolhidos, apenas um  
de vocês poderá fazer parte do  
nosso puro testemunho

JORGE  
O de que vocês são psicopatas?

(CONTINUED)

SR ADAM

Nós vivemos da psicopatia das pessoas, as pessoas consomem matança a toda hora, seja na própria refeição ou até mesmo ao escolher um representante, você escolhe aquele que é disposto a matar pelo seu próprio interesse

Sr Adam desce do palanque e vai até Pietra

SR ADAM

Ódio é um sentimento puro, mas é o que nós torna mais impulsivos

Enquanto ele desce o Capanga 1 e Capanga 2 levam um punhal sobre uma bandeja, Sr Adam pega o punhal, os dois capangas se afastam e logo outros dois vão ate Pietra, um deles puxa a corda das mãos dela e o outro puxa a corda dos pés, fazendo ela deitar contra o chão, os Capanga 1 e 2 acabam estendendo um pano branco em frente a fogueira, nesse momento Pietra é colocada sobre o pano como um cordeiro prestes a ser abatido

o cigarro dela cai em cima do pano perto das mãos de Pietra

Ela se debate tentando sair e gritar mas nada adianta, Sr Adam se agacha e empurra a cabeça dela com os dois dedos na testa dela ainda segurando o punhal com a mão, Pietra com medo do punhal lhe cortar acaba deitando a cabeça contra o chão

PIETRA

(Chorando e gritando)

Não! Jorge! Betina! Me ajudem! Eu não quero morrer!

enquanto os dois estão segurando os braços e as pernas dela, Jorge se solta e tenta se levantar para sair correndo mas acaba sendo engolido por mãos das pessoas em volta, um capanga se aproxima de Jorge brincando com um martelo, ele vai por trás de Jorge, se agacha e passa o martelo pela canela do mesmo

Jorge tenta sair de la se debatendo mas o capanga acaba ficando a parte de trás do martelo, arrancando boa parte da panturrilha dele junto com a calça, ele quase cai no chão ate ser acertado de novo com o martelo no rosto pelo capanga 2, vindo assim a cair no chão, nesse momento a mão direita dele é esmagada também pelo martelo

(CONTINUED)

PIETRA

(Gritando)

Para! Para com isso filha da puta!

Sangue respinga em Betina que olha assustada mas sem fazer nada

Sr Adam pega o copo de leite mais uma vez, ergue e bebe para logo em seguida deixa o copo ao lado dela e se levanta, logo em seguida ergue a mão pedindo para trazer Jorge ate ele e Pietra, Jorge meio desorientado é arrastado em frente a Pietra, Betina ja chorosa para Jorge e nesse momento Sr Adam diz para ela

SR ADAM

Pelo visto, você quer participar agora da nossa celebração

Todo machucado, Jorge vira o rosto em direção a Betina

JORGE

Fique

Ele é levado agora junto de Betina que é solta ate Pietra, Sr Adam fica em pé atras dos dois que são obrigados a se ajoelhar novamente em frente a amiga, Sr Adam acaba segurando a mão toda mole de Jorge, e coloca o punhal, fechando a mesma com força, Jorge grita de dor

SR ADAM

Segure você também! Vamos!

Ele fala para Betina, que meio receosa acaba segurando no punhal

PIETRA

(Chorando)

Para! Por favor! Eu quero viver!

Jorge esta tentando parar o punhal que vai na direção de Pietra mas ele não consegue puxar de volta a mão que sangra e doi quanto mais ele faz força pra puxar com a outra, Betina então vira o rosto e dá um grito bizarro, enquanto Sr Adam finca devagar o punhal que desce direto no coração de Pietra, logo Pietra grita de dor e tenta sair mas os capangas ainda estão segurando-a ate Pietra parar de se mexer, ela derruba o copo com o resto de leite

O sangue escorre e se mistura com o leite derramado

## CENA 19 - CENTRO DO CIRCULO - NOITE - EXTERNA

Jorge fica em choque com tudo aquilo, quase não acreditando que matou sua propria amiga, ele vira a cabeça devagar para Betina e vê ela completamente estranha com sangue nas mãos e respingos na roupa, ele começa a ter uma sensação ruim so de olhar para ela mas mesmo assim tenta se inclinar bem perto dela e falar

JORGE  
Vamo sair daqui agora

BETINA  
Não podemos, tem muitas pessoas...

JORGE  
O que pode ser pior do que ele?

BETINA  
Talvez eu...

JORGE  
Do que você ta falando?

Sr Adam vai ate Betina, estende a mão para ela se erguer, ela segura e se levanta, ele olha nos olhos dela

SR ADAM  
Você finalmente entendeu, você conseguiu manipular pessoas para o nosso culto e entendeu o que é poder de verdade

JORGE  
Betina, ele ta mentindo, né?! Você não faria algo assim...

Sr Adam sobe no palanque e depois ajuda Betina para subir

Ele tira a mascara

SR ADAM  
Finalmente minha filha reconheceu seus erros e irá me suceder para um novo mundo

Evandra traz uma coroa de cipos, enquanto isso Jorge tenta ir atras dela, mas é impedido pelos capangas do Sr Adam, Evandra coloca a coroa de cipó sobre a cabeça de Betina

Todos ficam de joelhos

(CONTINUED)

JORGE

Eu... Eu te amei Betina, e você fez  
isso?!

Betina fixa seu olhar para a frente, os capangas vestem  
Betina com uma manta branca

BETINA

Traga-o aqui

Sr Adam traz Jorge que vai todo abalado e chorando, ele fica  
de joelhos

Ela pega a faca e corta a jugular do Sr Adam, fazendo  
espirrar sangue em Jorge, fazendo com que o Sr Adam caia  
morto no chão

BETINA

vai embora

JORGE

E você? Eles não vão deixar também

BETINA

Levantem!

Os membros levantam

Jorge olha para eles, meio receoso

BETINA

A sua visão de mim, não é real...  
Agora, pode ir, o sacrifício já foi  
feito, vou me certificar que isso  
não ocorra mais

Jorge olha para ela se distanciando e olhando para todos os  
membros

BETINA

Agora me escutem, todos devem se  
matar para um plano além desse, não  
irão levar nada com vocês

CENA 20 - MEIO DA MULTIDÃO - NOITE - EXTERIOR

Enquanto Jorge esta entre a multidão, ele é banhado de  
respingo de sangue por pessoas que começam a se matar

## CENA 21 - CAMINHO DA FLORESTA - AMANHECENDO - EXTERIOR

Jorge dá de cara com o vendedor, ele está tirando suas roupas e queimando-as junto aos panos que vendia com aquelas frases

Ele fica meio receoso em passar

VENDEDOR

Olha só se não é aquele garoto de novo

JORGE

A Betina deixou eu ir embora... todos deixaram eu sair vivo

Ele fala dando passos para trás

O vendedor começa a rir

VENDEDOR

Muito misericordioso da parte dela

Ele diz em tom de ironia

VENDEDOR

estava aqui para negócios, tudo o que as pessoas compram me gera lucro, eu não sou doido de fazer parte disso

O vendedor volta a sua atenção para os panos, Jorge continua meio receoso e se distancia mais, mas ele acaba indo embora correndo

## CENA 22 - CENTRO DO CÍRCULO - AMANHECENDO - EXTERIOR

Betina caminha entre os mortos, pega o cigarro perto do corpo de Pietra

Ela fuma o cigarro seu redor enquanto há vários mortos ao redor.

Fim.